ISSN: 2526-3250

Lugar de Mulher é onde ela quiser: protagonismo feminino como fortalecimento da cidadania

Autor: Natália Alves De Jesus

Coautores: Letícia Dias Dos Santos ; Júlia Da Rosa Dalpiás

Orientador: Luciane Senna Ferreira

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: ExtensÃo: Direitos Humanos E Justiça

Resumo:
Este trabalho relata ações de um projeto de extensão, que é realizado no IFRS - Campus Osório, que tem como objetivo analisar e discutir processos de desigualdades que marcam as relações de gênero na nossa sociedade, sobretudo no que se refere às questões relacionadas ao mercado de trabalho, educação, saúde e violência. Também, busca promover a capacitação e formação de multiplicadores destes conhecimentos junto a suas comunidades de origem para que eles possam ser perpassados a outras mulheres. A proposta surgiu da demanda de discentes e servidores da Instituição por um espaço de debate e construção coletiva, que tratasse de temas relativos aos direitos das mulheres a partir de uma perspectiva igualitária e cidadã. Entende-se que o diálogo gera conhecimento porque a partir dele as mulheres escutam e contam suas histórias, encontrando-se umas com as outras e, ainda que tenham vivido caminhos diferentes, esses diálogos geram uma rede de amparo e acolhimento. O público-alvo são estudantes, docentes e técnicos da rede pública de ensino e a comunidade do município de Osório. As ações do projeto são desenvolvidas através de atividades que integram o púbico e geram debates críticos sobre os temas propostos. Já foram realizadas três atividades: a primeira tratou do direito das mulheres e da luta por isonomia e reconhecimento de suas vidas e de seu ofício, demonstrando a condição atual da mulher no mercado de trabalho; a segunda atividade teve como tema as mulheres na educação, abordando a importância delas nesse campo, e apontando preconceitos que sofrem nesse meio; a terceira atividade foi uma ação realizada junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS)- Campus Osório, que trouxe o debate sobre identidades transexuais, bissexuais entre outros. Como resultados parciais constatou-se a importância da criação de espaços nos quais debates possam ocorrer, pois nas ações realizadas os participantes refletiram e discutiram sobre as temáticas propostas, gerando frutíferas contribuições. Em síntese, pode-se dizer que é fundamental oportunizar espaços para que as mulheres consigam protagonizá-los não apenas contando suas vivências, mas também criando uma rede para fortalecer umas as outras e levar o conhecimento adiante.